

PARQUES NATURAIS MUNICIPAIS DA ZONA SUL

Os Parques Naturais Municipais Jaceguava, Itaim, Varginha e Bororé foram criados em 2012. Apesar de ainda não estarem abertos ao público, os parques já estão funcionando como uma forma de aproximação da gestão pública com as comunidades de seu entorno para pensar ações de educação ambiental integrando a população às políticas preservacionistas.

O Parque Natural Municipal da Cratera de Colônia foi criado em 2007 e se encontra em local de testemunho de fenômeno astronômico comprovado, o impacto de um corpo celeste há mais de 50 milhões de anos. Os Parques Naturais são Unidades de Conservação de proteção integral. Diferentes das APAs são áreas públicas em que há controle de visitação. São um atrativo de lazer, ecoturismo e contemplação dos recursos naturais.

OBSERVAÇÕES

A coleta seletiva dos resíduos gerados na festa é feita pela COOPERPAC – Cooperativa de Coleta Seletiva Parque Cocaia (Varginha) e COOPERCRAL – Cooperativa de Coleta Seletiva Cratera Limpa (Vargem Grande).

Apoio:



Realização:



SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Parelheiros



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E
DO MEIO AMBIENTE

FESTA DAS APAs

E 5ª ROTA GASTRONÔMICA DO CAMBUCI

- Seminário da Cratera de Colônia
- Passeio Cicloturístico InterAPAs
- Lançamento do "Guia de Produtos Tradicionais Rurais"

Data: 08 e 09 de junho de 2013

Horário: a partir das 9h30min

Local: Praça Júlio César de Campos

Centro de Parelheiros – São Paulo/ SP

Informações: (11) 3283-1004

- Estaremos recebendo vasilhas com óleo de cozinha usado para doação à Cooperativa de Coleta Seletiva Parque Cocaia – COOPERPAC.

FESTA DE ANIVERSÁRIO DAS APAS

A Festa das APAs comemora o 12º aniversário da APA Capivari-Monos e o 7º aniversário da APA Bororé-Colônia. Seu objetivo principal é divulgar as Unidades de Conservação, suas características e atividades como atrativos turísticos importantes para a manutenção dos serviços ambientais da Cidade de São Paulo, além de divulgar os projetos socioambientais desenvolvidos pela sociedade civil atrelado à proteção ambiental.

5ª ROTA GASTRONÔMICA DO CAMBUCI

A Rota Gastronômica do Cambuci é uma festa que contribui para o resgate histórico e cultural do cambuci com apresentação de receitas e produtos artesanais diversos feitos a partir desta fruta, resgatando sabores e usos tradicionais na culinária paulista. O cambuci é uma árvore frutífera nativa da Mata Atlântica ameaçada de extinção.

A Rota tem como objetivo fortalecer o cambuci como uma alternativa econômica sustentável para as comunidades, valorizando aspectos culturais, ambientais, turísticos e de geração de renda através do desenvolvimento do econegócio da sensibilização da população. O projeto é desenvolvido pela Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo e coordenado pela AHPCE – Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica em parceria com as Prefeituras de São Paulo, Rio Grande da Serra, Santo André, Mogi das Cruzes, Salesópolis e Paraibuna.

PROGRAMAÇÃO

08/junho (sábado)

Período: 9h30 às 18h

9h30 – Cerimônia de abertura oficial

10h às 13h – Seminário da Cratera de Colônia

10h às 18h – Rota Gastronômica do Cambuci

10h às 18h – Amostra de projetos socioambientais da região e de projetos institucionais

10h às 18h – Inscrições para atividades do domingo – trilha, passeio ciclístico e de barco

11h às 15h – Intervenção urbana artística do grupo Imargem

10h às 18h – Apresentações artísticas, oficinas e exibição de filmes e documentários

09/junho (domingo)

Período: 9h às 15h

9h às 10h e 10h30 às 11h30 – Saídas dos passeios de barco pela Represa Billings

9h às 12h – Passeio Ciclístico InterAPAs

9h às 12h – Trilhas pelos Parques Naturais Municipais

10h às 15h – Rota Gastronômica do Cambuci

10h às 15h – Amostra de projetos socioambientais da região e de projetos institucionais

10h às 15h – Apresentações artísticas, oficinas e exibição de filmes e documentários

ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

As APAs são Unidades de Conservação de Uso Sustentável, possuem atributos naturais e paisagísticos importantes de serem conservados. Elas têm como objetivo proteger a biodiversidade, os recursos hídricos e o patrimônio histórico, aliado à melhoria da qualidade de vida das populações locais e promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

APA CAPIVARI-MONOS

A Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos foi criada em 2001. Com uma área de 25.000 hectares, um sexto do município, é a primeira APA Municipal, localiza-se no extremo Sul do município de São Paulo, na Área de Proteção aos Mananciais, abrangendo 75% do território da Subprefeitura de Parelheiros. Além disso, integra a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo.

Abriga significativos remanescentes de Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa), responsáveis pela proteção das cabeceiras dos principais cursos d'água que abastecem a região metropolitana de São Paulo. Na APA existem porções de três bacias hidrográficas: Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos, que dá nome à APA.

Dentre os seus atrativos destacam-se o rio Capivari, cachoeiras como a do Sagüi e das Virgens, a vila de Evangelista de Souza, com sua estação e casas ferroviárias da década de 1930; o Núcleo Curucutu do Parque Estadual da Serra do Mar com suas matas nebulares e campos naturais.

APA BORORÉ-COLÔNIA

A Área de Proteção Ambiental Municipal Bororé-Colônia foi criada em 2006. Possui uma área de 9.000 hectares e está localizada no Sul do município abrangendo porções das Subprefeituras da Capela do Socorro e de Parelheiros.

O Bororé é um dos mais peculiares bairros do município de São Paulo, que apesar de ser uma península é conhecido como Ilha do Bororé, e é um ótimo ponto para passeios de barcos e para avistar pássaros.

A APA abriga diversos patrimônios históricos que retratam sua trajetória, alguns tombados como o Cemitério da Colônia (1840), mais antigo da cidade e primeiro cemitério protestante do país, e outros em processo de tombamento, como a Casa de Taipa (1870) e a Igreja de S. Sebastião (1904). A Colônia Paulista, fundada em 1829 com o nome de Colônia Alemã, é um dos mais antigos focos de colonização estrangeira do Brasil.

Esta APA funciona como uma primeira barreira de proteção para a expansão urbana, preservando os remanescentes de mata nativa da cidade.